

Programação

D.M II

TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II

2026

jan — jul

27 mar a 18 abr*
qua a dom, horários a anunciar
*5 abr não se realiza o espetáculo

A classificar pela CCE

No âmbito das comemorações dos 500 anos de Luís de Camões

LGP 
12 abr

Conversa com artistas
12 abr

Filodemo

de
Luís de Camões

encenação
Pedro Penim

No contexto das comemorações dos 500 anos de Luís de Camões, o Teatro Nacional D. Maria II apresenta *Filodemo*, uma das raras incursões do poeta no teatro, agora transformada num espetáculo pleno que convida a redescobrir o legado camoniano a partir do palco contemporâneo. Escrita provavelmente na juventude do autor, *Filodemo* é uma comédia pastoril situada num mundo rural idealizado, habitado por pastores e ninfas que vivem amores ingênuos, feitos de enganos e revelações. O seu universo é tudo menos atual, um retrato distante, quase anacrônico, das convenções e dos modos de amar de outro tempo. Mas é precisamente nessa distância que se abre um espaço fértil para a invenção: olhar de novo para o que nos é estranho para compreender o que em nós permanece igual. Pedro Penim parte dessa dissonância temporal para propor uma

LISBOA
Sala Estúdio Valentim de Barros /
Jardins do Bombarda

5 jun
MATOSINHOS
Teatro Municipal
de Matosinhos
Constantino Nery

abr e mai
Outras datas
e locais a anunciar

interpretação
Ana Coimbra,
Ana Tang,
Bernardo de Lacerda,
Guilherme Arabolaza,
João Grosso,
José Neves,
June João,
Mariana Magalhães,
Stela,
Vítor Silva Costa

figurinos
Aldina Jesus

desenho de luz
Daniel Varela

assistência de encenação
Joana Brito Silva

produção
Teatro Nacional D. Maria II

desenho de som
Margarida Pinto

sonoplastia
João Neves,
Rui Dâmaso

vídeo
André Carrilho



9 e 10 mai

Cabe mais um?

encenação
Catarina Requeijo

textos
Inês Fonseca Santos e Maria João Cruz

Dois gatos vivem numa casa há muito tempo. Espreguiçam-se e penteiam os bigodes sempre que lhes dá na gana. Só uma coisa os impede de serem gatos à vontade: o cão que, entretanto, passou a viver com eles. Os gatos desconfiam deste estranho, um bicho tão diferente e que, de certeza, levou pulgas lá para dentro. O cão tenta adaptar-se e nem se importa de fazer vida de gato. Mas parece que, naquela casa, não cabe mais ninguém. Ou será que cabe mais um?

boca aberta

Iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II e da Fundação "la Caixa", em colaboração com o BPI, e em parceria com o Plano Nacional das Artes e os Municípios de Lagos, Ourém e Ponte de Lima.

LISBOA
Sala Estúdio Valentim de Barros /
Jardins do Bombarda

M/3

Todas as sessões deste espetáculo são sessões descontraídas.

Sessões Jardins de Infância
6 a 8 mai

AD))) LGP 
9 mai

24 jan
PONTA DELGADA
Local a anunciar

7 mar
LEIRIA
Teatro José Lúcio da Silva

22 mar
COIMBRA
Convento de São Francisco

28 mar
SANTARÉM
Teatro Sá da Bandeira

interpretação
**Beatriz Jacinto,
Mafalda Cardoso Pereira,
Mariana Fonseca**

cenografia
Carla Martínez
assistência de encenação
**Luís Godinho,
Manuela Pedroso**

figurinos
Aldina Jesus
produção / mediação
Lara Gésero

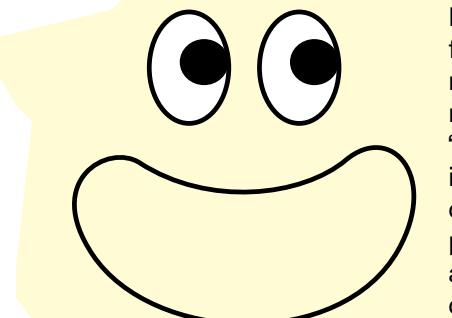
sonoplastia
Sérgio Delgado
produção
Teatro Nacional D. Maria II

16 mai
ILHAVO
23 Milhas

30 mai
TOMAR
Local a anunciar

4 jun
TONDELA
ACERT

Este espetáculo será ainda apresentado em jardins de infância nos municípios de Coimbra, Ilhavo, Leiria, Lousã, Ponta Delgada, Santarém, Tomar, Tondela e Vale de Cambra.



Em 2025, artistas de Lagos, Ourém e Ponte de Lima foram convocados a participar na criação de dois novos espetáculos Boca Aberta, a partir de um mesmo tema. Os espetáculos — ‘Cabe mais um?’ e ‘Não se pode! Não se pode!’ —, estrearam e foram inicialmente apresentados nas cidades de origem dos respetivos artistas e seguiram em digressão por Portugal. Em 2026, estas criações são apresentadas pela primeira vez em Lisboa e continuam a digressão pelo país.

4, 6 e 7, 20 e 21 jun

M/3

Todas as sessões deste espetáculo são sessões descontraídas.

Sessões Jardins de Infância
3 e 5 jun, 17 a 19 jun

AD))) LGP 
6 jun

boca aberta

Iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II e da Fundação "la Caixa", em colaboração com o BPI, e em parceria com o Plano Nacional das Artes e os Municípios de Lagos, Ourém e Ponte de Lima.

LISBOA
Sala Estúdio Valentim de Barros /
Jardins do Bombarda

Não se pode! Não se pode!

encenação
Catarina Requeijo

Dois cães de guarda passam o dia a patrulhar um quintal, de um muro para o outro, cauda apontada e nariz para o ar. Ali há regras muito importantes para cumprir. Só assim conseguem que nenhum intruso apareça. Mas, então... o que faz um gato vadio junto ao portão? Só pode ser um ataque! Os gatos são perigosos, sabe-se lá o que trazem de fora. A menos que descubram o que existe para além do quintal... Não se pode! Não se pode!

textos
Inês Fonseca Santos e Maria João Cruz

24 jan
LAGOA
Auditório Carlos do Carmo

25 jan
EVORA
Teatro Garcia de Resende

7 fev
PENAFIEL
Local a anunciar

21 fev
VIANA DO CASTELO
Teatro Municipal
Sá de Miranda

7 mar
VILA REAL
Teatro Municipal
de Vila Real

interpretação
em Évora, Faro,
Lagoa, Lisboa (3 a 7 jun),
Mafra, Ponta Delgada
Berna Huidobro,
Guilherme Félix,
Inês Cardoso

21 e 28 mar
PONTA DELGADA
21 mar: local a anunciar
28 mar: Teatro Micaelense

26 abr
PAREDES DE COURA
Centro Cultural de Paredes
de Coura

30 e 31 mai
SEIA
Local a anunciar

Este espetáculo será ainda apresentado em jardins de infância nos municípios de Águeda, Barcelos, Bragança, Évora, Faro, Lagoa, Mafra, Paredes, Paredes de Coura, Penafiel, Ponta Delgada, Viana do Castelo e Vila Real

cenografia
Carla Martínez

interpretação
em Águeda, Barcelos,
Bragança, Lisboa
(17 a 21 jun), Paredes,
Paredes de Coura, Penafiel,
Seia, Viana do Castelo
e Vila Real

figurinos
Aldina Jesus

sonoplastia
Sérgio Delgado
assistência de encenação
Luís Godinho,
Manuela Pedroso



produção / mediação
Nelda Magalhães,
Rita Silva

produção
Teatro Nacional D. Maria II

datas a anunciar

LISBOA
Local a anunciar

A classificar pela CCE

FIMFA Lx26

Abrir espaço, reinventar ou iluminar: são alguns dos conceitos que vão guiar a 26.^a edição do FIMFA Lx — Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas, novamente com o D. Maria II como um dos seus principais parceiros.

Ao longo dos anos, o festival tem-se consagrado como um evento de referência nacional e internacional, ao mostrar o que de melhor se produz nas artes da marioneta contemporânea, mas também não esquecendo as técnicas tradicionais e a sua transmissão.

Em cada edição transforma-se numa verdadeira plataforma performativa das artes da marioneta, com a apresentação de artistas conceituados e jovens criadores com projetos inovadores, para além de atividades paralelas.

O FIMFA ultrapassa e funde fronteiras artísticas, num momento de reflexão e celebração com imagens, corpos, sombras,

luz, som, máquinas, engenhocas poéticas e todo o tipo de objetos ou materiais, que ganham vida de múltiplas formas, ou seja, a marioneta para ver e pensar o mundo com outro olhar.

© Alípio Padilha



direção artística
Luís Vieira e Rute Ribeiro

produção
A Tarumba

coprodução
Teatro Nacional D. Maria II
DGArtes

A Tarumba é uma estrutura financiada por República Portuguesa – Cultura, Desporto e Juventude / DGArtes

22 a 24 mai

PAREDES
Centro Cultural de Paredes

Festival PANOS

coordenação
Sandro William Junqueira

O PANOS — palcos novos palavras novas é um projeto onde se lê, faz e apresenta teatro de e para jovens, dos 12 aos 19 anos.

Ao longo de quase um ano, num processo composto por várias fases, o PANOS promove e valoriza o teatro juvenil em Portugal e as novas dramaturgias, a partir da criação artística em conjunto com dezenas de grupos de norte a sul do país. Grupos de jovens, de escolas, associações, teatros e grupos municipais escolhem e encenam um de três textos, ensaiam e apresentam o espetáculo nas suas cidades, vilas ou aldeias e os palcos descentralizam-se. Seis criações são depois selecionadas por um júri para apresentação no Festival PANOS, uma celebração coletiva e intensa da experiência teatral, que decorre durante três dias, em Paredes.

panOs
palcos novos
palavras novas

Iniciativa do Teatro Nacional
D. Maria II e da Fundação
"la Caixa", em colaboração
com o BPI e em parceria
com o Município de Paredes.

Textos de:

Ana Markl

Insegura — Uma Tragédia de Enganos

Mariana Jones

Olívia

Joaquim Arena

O Meu Pai Carlitos

© Filipe Ferreira, TNM II





A classificar pela CCE

LGP 30 mai

Conversa com artistas
30 mai

ESPETÁCULOS

27 a 31 mai

TOSHiiB4

de
Luísa Guerra

TOSHiiB4, uma criação entre a não-ficção e a fantasia, propõe uma revisão empírica da sexualidade na era digital. Acontece num quarto *oversized* — incluindo o público nesta pijama party — onde a criadora e duas amigas exploram um espaço de autodeterminação sexual dentro de um computador.

O espetáculo reflete sobre a infância e a adolescência — a de quem teve um computador só para si — e sobre a obscuridade de narrativas omissas na educação sexual convencional.

TOSHiiB4 convoca três amigas em superação de trauma sexual, identitário e tecnológico, gerindo, com delicadeza, o público e o privado, e abrindo-se a um público intergeracional — aqui desafiado nas suas crenças, e não no seu pudor.

TOSHiiB4 foi o projeto vencedor da 8.ª edição da Bolsa Amélia Rey Colaço (p.30).

LISBOA

Sala Estúdio Valentim de Barros /
Jardins do Bombarda



cocriação
Joana Mont'Alverne,
Mafalda Banquart

interpretação
Luísa Guerra,
Joana Mont'Alverne,
Mafalda Banquart

cenografia e figurinos
Bruno José Silva

desenho de luz
Sara Nogueira

sonoplastia
Tiago Araújo

apoio à criação e vídeo
Beatriz Diniz

olhar externo
Stela Costa

produção executiva
Marta Lima /
Agente A Norte

coprodução
Teatro Nacional D. Maria II,
A Oficina/ Centro Cultural
Vila Flor, O Espaço do
Tempo e Teatro Viriato

17 e 18 jul
sex, 21h30 · sáb, 18h

O Cume

Espetáculo integrado
no Festival de Almada.

criação
Christoph Marthaler

Seis protagonistas dão por si num esconderijo — ou será um abrigo? Ou um bunker? — que está literalmente preso ao cume de uma montanha. Falam italiano, alemão, inglês (escocês) e francês — será que se compreendem uns aos outros? Ao que parece, está a ser organizada uma cimeira no lugar cimeiro desta montanha — mas o mundo exterior está envolto em incerteza, assim como as intenções de cada um deles. No teatro musical de Christoph Marthaler, encenador suíço-alemão, as pessoas cantam, desorientam-se frequentes vezes e, ocasionalmente, encontram o que não procuravam. O humor e a música fazem o resto. Tal como uma Europa que está a tentar encontrar-se a si mesma, não restam dúvidas de que se alcançará o lugar cimeiro, ainda que os caminhos para o atingir pareçam um tanto tortuosos.

ALMADA
Teatro Municipal Joaquim Benite

interpretação
Charlotte Clamens,
Federica Fracassi,
Graham F. Valentine
Liliana Benini,
Lukas Metzenbauer,
Raphael Clamer

dramaturgia
Malte Übenauf

cenografia
Duri Bischoff

figurinos
Sara Kittelmann

luz
Laurente Junod

som
Charlotte Constant

direção dos
ensaios musicais
Bendix Dethleffsen,
Dominique Tille

maquilhagem e perucas
Pia Norberg

produção
Théâtre Vidy-Lausanne,
Piccolo Teatro di Milano

– Teatro d'Europa, MC93
– Maison de la culture de
Seine-Saint-Denis

coprodução
Bonlieu Scène nationale
Annecy, Ruhrfestspiele
Recklinghausen, Les
Théâtres de la Ville de
Luxembourg, Festival
d'Automne à Paris, Théâtre
National Populaire de
Villeurbanne, Festival
d'Avignon, Maillon
Théâtre de Strasbourg
– Scène européenne,
Malraux scène nationale
Chambéry Savoie, Les 2
Scènes – Scène nationale
de Besançon, tnba –
Théâtre national Bordeaux
Aquitaine, International
Summer Festival
Kampnagel

apoio
Cercle des Mécènes du
Théâtre de Vidy, Fondation
Pro Scientia et Arte,
Fondation Françoise
Champoud

coapresentação
Teatro Nacional D. Maria II,
Festival de Almada



22 jun a 25 jul

LISBOA
Teatro Nacional D. Maria II e envolvente

Prólogo

Encerrado para obras de requalificação desde janeiro de 2023, o Teatro Nacional D. Maria II promove *Prólogo*, um programa que antecipa a grande reabertura do edifício, agendada para 18 de setembro.

Este será um período de transição e de escuta, que procura redescobrir o edifício e a sua envolvente, testar modos de acolhimento e preparar o regresso.

Ao longo dos meses de junho e julho, o Teatro será palco de visitas guiadas, oficinas, encontros, experiências artísticas e ações de mediação, para além da edição de 2026 do Cenários, o evento de pensamento do D. Maria II.

Prólogo é o ensaio do reencontro: o momento antecipatório em que o D. Maria II volta a respirar antes de reabrir em pleno.



©Pedro Macedo - Framed Photos, TNDM II

jan a dez

ATOS

Iniciativa do Teatro Nacional
D. Maria II e da Fundação Calouste
Gulbenkian, em parceria com as
Câmaras Municipais de Funchal,
Lamego, Loulé e São João
da Madeira.

ATOS

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido com os municípios de Funchal, Lamego, Loulé e São João da Madeira, em 2026 o ATOS propõe consolidar um modelo sustentável de relação entre o poder local e os cidadãos, centrado na participação cultural e na iniciativa cívica das comunidades.

Esta nova etapa visa recenterar as instituições culturais municipais no apoio às práticas culturais locais, reforçar redes de cooperação e capacitar equipas para os desafios da democracia cultural.

Entre as ações previstas destaca-se a Plataforma de Participação Cultural: um espaço físico ou digital que irá promover a colaboração entre cidadãos, artistas e municípios, incentivar a cocriação e valorizar a diversidade cultural.

A Plataforma de Participação Cultural atuará como ponto de ligação entre comunidades, artistas e poder local, com o objetivo de ouvir e mapear necessidades, apoiar iniciativas culturais de base comunitária e desenvolver estratégias de mediação que aproximen diferentes públicos das

FUNCHAL, LAMEGO, LOULÉ, SÃO
JOÃO DA MADEIRA

instituições culturais. Por meio de ações de capacitação, a Plataforma irá promover o desenvolvimento de competências colaborativas e artísticas entre técnicos municipais, mediadores e associações locais, estimulando práticas mais abertas e participativas.

Após um processo partilhado, a sua implementação ocorre a partir de maio, de forma gradual e acompanhada por uma programação ativa e regular, que poderá incluir consultas e fóruns comunitários, oficinas de cocriação, formações especializadas e programas de embaixadores culturais locais, além de suporte técnico e logístico a iniciativas comunitárias. Esta dinâmica prática poderá ainda integrar mecanismos de monitorização e avaliação participativa, que asseguram a produção de conhecimento útil com impacto real nos territórios.

Ao encerrar um ciclo iniciado em 2023, o ATOS afirma a cultura como um bem comum e um espaço de encontro e transformação coletiva.



© João Vercos Roldão, TNDM II

Lançamentos de Livros

No primeiro semestre de 2026, o catálogo editorial do D. Maria II acolhe dois novos títulos, perfazendo um total de 4 novos textos dramáticos acrescentados à dramaturgia nacional: o texto que esteve na origem do espetáculo *Terra Nullius*, estreado no D. Maria II em 2020, e os três que estarão na base do trabalho desenvolvido no projeto PANOS — palcos novos, palavras novas, durante 2024-2025.

Desde a sua criação em 2009, o projeto editorial do Teatro Nacional D. Maria II, que já conta com mais de uma centena de títulos, tem sido um pilar essencial na promoção da dramaturgia portuguesa, na investigação e na divulgação do património teatral e na documentação e reflexão sobre as práticas artísticas contemporâneas.

23 mai
PAREDES
Centro Cultural de Paredes

**PANOS — palcos novos
palavras novas**

textos de
Ana Markl,
Joaquim Arena,
Mariana Jones

edição
TNDM II

Coleção
Textos de Teatro

30 mai
LISBOA
Jardins do Bombarda

Terra Nullius

de
Paula Diogo

edição
TNDM II / Bicho-do-Mato

set 2025 a jul 2026

ARRAIOLOS
TORRÃO, ALCÁCER DO SALDirigido a alunos
dos 2.º e 3.º ciclos

Oficinas de Teatro

Como se cria um grupo de teatro na escola?

Esse é o mote do projeto Oficinas de Teatro, que desde 2023 pretende fomentar relações entre a escola, os equipamentos culturais e as práticas artísticas de cada local.

O foco é o teatro escolar. Cada artista dinamiza, de forma regular, atividades de envolvimento de alunas e alunos a partir das suas linguagens artísticas e das referências culturais locais.

Para os jovens participantes, este projeto tem proporcionado um espaço e um tempo em que o teatro se transforma em pertença e liberdade, intrinsecamente conectado com as suas vidas.

As oficinas permitem ainda fomentar as relações entre jovens, entre jovens e artista, e também com a comunidade escolar. No final do processo de trabalho, em cada localidade, realiza-se uma partilha informal na escola e/ ou no teatro.

Ao longo do ano letivo, em cada município, serão ainda desenhadas atividades de envolvimento com a comunidade escolar e no território, como workshops, visitas e assistências a espetáculos.

ARRAIOLOS

artista
Inês Leite
(TEatroensaio)

TORRÃO,
ALCÁCER DO SAL

artista
Miguel Magalhães

© João Versos Roldão, TNDM II



parceria com
Plano Nacional das Artes

parceiros locais
Câmara Municipal
de Alcácer do Sal
e Convento da Terra;
Câmara Municipal
de Arraiolos

20 abr a 8 mai

LAGOS, OURÉM E PONTE DE LIMA

Formação de frequência gratuita
mediante inscrição em [tndm.pt](#)

Público-alvo
profissionais das artes
performativas, artes plásticas,
costura, carpintaria e técnica
de som

período para inscrições
16 fev a 31 mar

boca
aberta

Iniciativa do Teatro Nacional
D. Maria II e da Fundação
"la Caixa", em colaboração
com o BPI, e em parceria com
o Plano Nacional das Artes
e os Municípios de Lagos, Ourém
e Ponte de Lima.

Ciclo de Formação

Figurinos, Sonoplastia, Cenografia e Adereços

No âmbito do projeto Boca Aberta, a oferta de formação sempre teve um papel essencial. No primeiro semestre de 2026, o D. Maria II promove um ciclo de formação em diferentes áreas criativas de um espetáculo: figurinos, sonoplastia, cenografia e adereços. Neste ciclo, os participantes terão oportunidade de contactar com diferentes profissionais e conhecer os seus processos de trabalho, bem como de experimentar na prática diferentes técnicas inerentes ao processo de criação em cada uma das áreas.

Formadores e duração

Cenografia e adereços
com Carla Martinez, 12h

Figurinos
com Aldina Jesus, 12h

Sonoplastia
com Sérgio Delgado, 6h

20 a 24 abr

PONTE DE LIMA

Teatro Diogo Bernardes e Auditório Rio Lima

27 abr a 4 mai

OUREM

Teatro Municipal de Ourém

4 a 8 mai

LAGOS

Centro Cultural de Lagos



ATOS

O ano é 2023. O Teatro Nacional D. Maria II e a Fundação Calouste Gulbenkian criam o ATOS, um programa de abrangência nacional que tem como objetivo a capacitação e a produção de conhecimento sobre práticas culturais e artísticas de participação, o envolvimento cívico e artístico das comunidades, promover políticas culturais sustentáveis e estabelecer outras centralidades culturais e artísticas. O programa percorreu continente e ilhas com 43 projetos artísticos participativos de breve duração, coordenados por 16 estruturas artísticas.

Em 2024, o ATOS manteve a sua presença em todas as regiões do país, desenvolvendo seis projetos participativos que prolongaram no tempo a estada das equipas em cada município parceiro. O projeto ganhou tempo e espaço, alargando-se a novos formatos, como fóruns, formações e uma conferência sobre democracia cultural e práticas artísticas participativas. Procurou-se ainda criar memória para o futuro com o lançamento de um video-ensaio e de uma

publicação. Em 2025, o ATOS continuou a estar presente em todo o país e procurou capacitar 25 microprojetos locais nos municípios parceiros — Funchal, Lamego, Loulé e São João da Madeira.

Chegados a 2026, o ATOS mantém os seus parceiros municipais e visa recenterar as instituições culturais municipais no apoio às práticas culturais locais, reforçar redes de cooperação e capacitar equipas para os desafios da democracia cultural, nomeadamente através da promoção de uma plataforma de participação cultural.

ATOS

Iniciativa do Teatro Nacional
D. Maria II e da Fundação
Calouste Gulbenkian, em parceria
com as Câmaras Municipais
do Funchal, Lamego, Loulé
e São João da Madeira.



boca aberta

Iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II e da Fundação "la Caixa", em colaboração com o BPI, e em parceria com o Plano Nacional das Artes e os Municípios de Lagos, Ourém e Ponte de Lima.

Boca Aberta

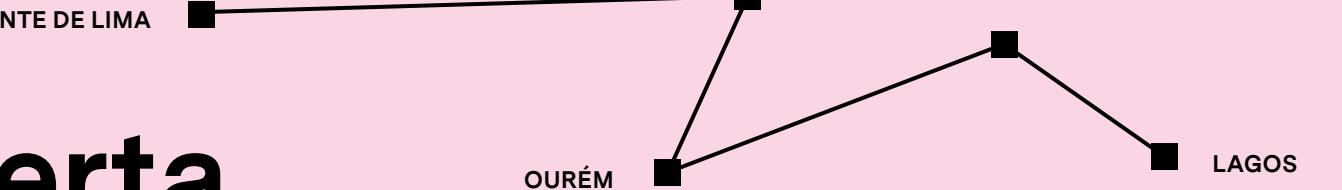
Criado em 2015, o Boca Aberta é um projeto de teatro pensado para proporcionar novas experiências criativas a crianças a partir dos três anos, ao mesmo tempo que promove o pensamento e capacita os profissionais da educação e da cultura que trabalham com estas faixas etárias. Uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II e da Fundação "la Caixa", em colaboração com o BPI, e em parceria com o Plano Nacional das Artes, que apresenta espetáculos em espaços escolares que as crianças conhecem e em equipamentos culturais dos respetivos municípios, desafiando-as e despertando a sua curiosidade e imaginação. Em 2024, o Boca Aberta ganhou uma nova dimensão, alargando a sua ação a várias regiões do país e integrando também eventos de pensamento e formações, dirigidos a profissionais da educação e da cultura. Um projeto que se estende durante três anos, em estreita colaboração com vários parceiros regionais, habilitando-os com instrumentos

de intervenção, mediação e criação artística. Em 2025, artistas de Lagos, Ourém e Ponte de Lima foram convocadas a criar dois novos espetáculos, a partir de um mesmo tema — *Cabe mais um?* (p. 4) e *Não se pode! Não se pode!* (p. 6) —, apresentados nos concelhos parceiros.

Os espetáculos foram inicialmente apresentados nos concelhos de origem das equipas artísticas envolvidas, e posteriormente iniciaram uma digressão pelo país.

Em 2026, os três espetáculos serão apresentados, pela primeira vez, em Lisboa, continuando depois a viajar pelo país. As equipas artísticas dos três municípios parceiros irão ainda criar três novos espetáculos, recorrendo ao repertório de textos de uma década do projeto Boca Aberta.

Dando continuidade à aposta na formação de profissionais que estejam aptos para criar para a infância, o Boca Aberto inclui ainda o ciclo de formação Figurinos, Sonoplastia, Cenografia e Adereços (p. 24).





Bolsa Amélia Rey Colaço

Em homenagem ao papel pioneiro da atriz e encenadora Amélia Rey Colaço na História do Teatro Português, o Teatro Nacional D. Maria II, A Oficina / Centro Cultural Vila Flor, O Espaço do Tempo e o Teatro Viriato atribuem anualmente a Bolsa Amélia Rey Colaço a jovens artistas e companhias emergentes. Num claro reconhecimento da importância de se fomentar, de forma continuada, a renovação do tecido teatral português, injetando-lhe novas ideias e vozes, esta bolsa tem como intuito promover e apoiar a produção de novas criações e dramaturgias, aumentar o acesso a meios de produção, acentuar a importância da pesquisa nos processos criativos, contribuir para a consolidação de corpos de trabalho de artistas e companhias em ascensão e fomentar o alargamento de públicos. Além do prémio

de valor pecuniário, a distinção possibilita o acesso a quatro residências artísticas. O projeto vencedor dá origem a um espetáculo, cuja carreira inclui a passagem pelos espaços parceiros da bolsa. Entre os vencedores das edições anteriores contam-se, por ordem cronológica: *Parlamento Elefante* (Eduardo Molina, João Pedro Leal e Marco Mendonça); *Aurora Negra* (Cleo Diára, Isabél Zuaa e Nádia Yracema); *Ainda estou aqui* (Tiago Lima); *Another Rose* (Sofia Santos Silva); *As Três Irmãs* (Tita Maravilha); *POPULAR* (Sara Inês Gigante) e *Corre, Bebé!* (Ary Zara e Gaya de Medeiros). Em 2025, a Bolsa Amélia Rey Colaço foi entregue ao projeto *TOSHiiB4*, de Luísa Guerra (p. 10).



coordenação
Sandro William Junqueira

textos de
Ana Markl,
Joaquim Arena,
Mariana Jones

panOS
palcos novos
palavras novas

Iniciativa do Teatro Nacional
D. Maria II e da Fundação
"la Caixa", em colaboração
com o BPI e em parceria
com o Município de Paredes.

PANOS

palcos novos palavras novas

O PANOS — palcos novos palavras novas é um projeto de teatro de e para jovens, dos 12 aos 19 anos, que se constrói num movimento entre ler-fazer-apresentar-ver-valorizar teatro, diluindo a distância associada à criação e receção do teatro lido e encenado. Criado em 2005, tem contado com o envolvimento de centenas de participantes de escolas, associações, teatros e grupos municipais de todo o país, numa verdadeira ação de descentralização dos palcos e dos seus atores. Uma iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II e da Fundação "la Caixa", em colaboração com o BPI, onde o teatro se assume como experiência marcante, de metamorfose, de formação, de cidadania e de prazer. Ao longo de quase um ano, o PANOS promove o teatro juvenil, num processo que se desenvolve em várias fases.

Em cada edição, o D. Maria II encomenda três peças a alguns dos escritores contemporâneos mais empolgantes, dando depois a oportunidade a todos os grupos inscritos de escolherem um dos textos e de dialogarem com o seu autor, num workshop de dois dias. Posteriormente, ensaiam e apresentam o espetáculo nas suas cidades, vilas ou aldeias. Seis criações são depois selecionadas por um júri para apresentação no Festival PANOS, onde também se realiza o lançamento do livro que colige os três textos daquele ano. Desde a edição de 2023 que este projeto tem sido realizado fora de Lisboa — em Ílhavo, Leiria e Coimbra. Em 2026, Paredes será a cidade anfitriã.





Prémio Revelação Ageas
Teatro Nacional D. Maria II

Iniciativa do Teatro Nacional
D. Maria II e do Grupo Ageas
Portugal.

Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II

O Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II pretende ser um incentivo ao desenvolvimento do trabalho artístico no âmbito teatral. Este galardão de periodicidade anual, entregue pelo Teatro Nacional D. Maria II e pelo Grupo Ageas Portugal, pretende reconhecer e promover os talentos emergentes no panorama teatral, motivando jovens a desenvolverem o seu percurso profissional neste setor. Uma distinção que já foi atribuída a Sara Barros Leitão, Mário Coelho, Cárin Geda, Pedro Azevedo, Tita Maravilha e Marco Mendonça. Numa cerimónia a decorrer no segundo semestre de 2026, o Prémio

voltará a condecorar uma/um profissional de teatro com até 30 anos de idade e cujo trabalho se tenha destacado no ano anterior.



Sara Barros
Leitão
2020

Mário Coelho
2021

Cárin Geda
2022

Pedro Azevedo
2023



Tita Maravilha
2024

Marco Mendonça
2025

?

2026

Em 2026, conheça e adquira
títulos do Projeto Editorial
do D. Maria II na loja dos
Jardins do Bombarda e em
livrariaonline.tndm.pt

Jardins do Bombarda
ter a dom, 12h às 22h*

*Encerra das 14h às 15h.
À terça e domingo, a loja
encerra às 20h.

Projeto Editorial

Desde a sua criação em 2009, o projeto editorial do Teatro Nacional D. Maria II, que já conta com mais de uma centena de títulos, tem sido um pilar essencial na promoção da dramaturgia portuguesa, na investigação e na divulgação do património teatral e na documentação e reflexão sobre as práticas artísticas contemporâneas. Com a coleção “Textos de Teatro”, desenvolvida em parceria com a Bicho-do-Mato, tem contribuído para divulgar textos que serviram de base a espetáculos apresentados neste Teatro, permitindo ao público o prazer da leitura e uma compreensão mais profunda das produções teatrais. No âmbito da mesma parceria, a coleção “Estudos” promove uma reflexão sobre o papel do teatro na sociedade, reforçando a sua importância como espaço de pensamento crítico e divulga o conhecimento produzido sobre as coleções e arquivos do D. Maria II, designadamente catálogos de exposições apresentadas no Teatro. Em 2018, o projeto

ganha ainda uma nova dimensão, com a publicação da coleção “Biblioteca Básica de Teatro”, a terceira parceria editorial com a Bicho-do-Mato, que pretende tornar acessíveis textos essenciais da teoria teatral a profissionais, estudantes, teóricos e todos os leitores de língua portuguesa, incluindo obras inéditas ou inacessíveis na paisagem editorial. As Edições TNDM II englobam ainda a coleção “Biografias do Teatro Português”, numa parceria com a Imprensa Nacional — Casa da Moeda e o Teatro Nacional São João, dirigida a um público alargado, que se pretende que contribua não só para a divulgação de figuras marcantes do teatro português dos séculos XIX e XX, como também para o conhecimento da própria história do teatro. Com os títulos “Extra Coleção”, exploram-se outras dimensões do teatro e da sua atividade.



Parcerias editoriais
Bicho-do-Mato / Letras Errantes Editora
(coleções “Textos de Teatro”, “Estudos” e “Biblioteca Básica de Teatro”)
Imprensa Nacional — Casa da Moeda e Teatro Nacional São João
(coleção “Biografias do Teatro Português”).

Projetos Internacionais

Acreditando numa projeção além fronteiras do talento e da criação artística, o Teatro Nacional D. Maria II estabelece parcerias com instituições culturais estrangeiras com as quais promove a digressão de produções e coproduções nacionais e internacionais. O D. Maria II contribui assim para a troca de conhecimentos, experiências e recursos, e para o acesso dos públicos a produções culturais vibrantes que refletem a diversidade da produção artística contemporânea.

7 e 8 mar

LIÈGE
Théâtre Liège

Casa Portuguesa

texto e encenação
Pedro Penim



Próxima Cena

Criado em 2021, numa iniciativa do Teatro Nacional D. Maria II e da Fundação "la Caixa", em colaboração com o BPI, o Próxima Cena materializa uma das missões primordiais deste Teatro, o acesso à cultura e o desenvolvimento e valorização de públicos, com especial foco nos territórios de baixa densidade populacional. Um projeto que já fez chegar a dezasseis vilas e cidades de várias regiões do país os espetáculos *Pranto de Maria Parda* (2021), *Os Lusíadas como nunca os ouviu* (2022), *Nau Nau Maria* (2023), *25 de abril de 1974* (2024) e *Auto das Anfitriãs* (2025).

No segundo semestre de 2026, uma nova criação irá circular pelo país no contexto deste projeto.



Acessibilidade

O Teatro Nacional D. Maria II, no âmbito da sua missão de serviço público, desenvolve um trabalho continuado na promoção da melhoria de condições de acesso ao Teatro, de uma forma abrangente, considerando as vertentes social, arquitetónica, comunicacional e ainda ao nível da programação, com a oferta de recursos de acessibilidade em diferentes sessões.

Em 2026, o projeto de acessibilidade do D. Maria II continua a desenvolver-se em duas vertentes. Por um lado, na atividade de programação realizada em Lisboa e por todo o país, assegurando, sempre que possível, a implementação de recursos de acessibilidade; por outro, nas obras de requalificação e no trabalho de bastidores que serão realizados no edifício do D. Maria II.



PARCERIAS

MECENAS

A Fundação "la Caixa", em colaboração com o BPI, é mecenas dos projetos Boca Aberta, PANOS e Próxima Cena. Este apoio fortalece o trabalho desenvolvido pelo D. Maria II nos âmbitos educativo e do desenvolvimento de públicos.

PARCEIROS

O Grupo Ageas Portugal é parceiro do Teatro Nacional D. Maria II, através do seu apoio ao Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II, contribuindo para o reconhecimento de novos talentos no âmbito teatral.

A NTT DATA é parceira do D. Maria II para a promoção da inovação cultural.



PARCEIROS DE PROGRAMAÇÃO

ATOS

A Fundação Calouste Gulbenkian associa-se ao D. Maria II na realização do programa ATOS, com o objetivo de desenvolver um trabalho conjunto sobre arte, comunidade e participação.

Projetos Infantojuvenis

O Plano Nacional das Artes associa-se ao Teatro Nacional D. Maria II nos projetos Boca Aberta e Oficinas de Teatro.

Formação para Artistas

A Fundação GDA alia-se ao Teatro Nacional D. Maria II para a realização do programa de formação para artistas com e sem deficiência e S/surdos.

Apoios



PERFORMART

Redes de Artes Performativas

O D. Maria II integra diversas redes de programação e de artes performativas, de forma a ampliar a sua atuação, reforçar o diálogo com o setor e promover o intercâmbio de atividades e profissionais.

Projeto de Requalificação do TNDM II

Financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, que visa a valorização, salvaguarda e dinamização do património cultural.



QUEM SÓMOs

Direção Administrativa e Financeira Salomé Jesus	Guarda-roupa Aldina Jesus (coord.), Ana Martins, João Pinto, Sílvia Galinha	Direção de Documentação e Património Cristina Faria	Direção de Produção Carla Ruiz	Avaliação e Monitorização Patrícia Silva Santos	Som/Audiovisual João Neves (coord.), André Dinis Carrilho, João Francisco Silva, Margarida Pinto, Rui Dâmaso	Identidade visual e design gráfico barbara says...
Adjunto da Direção e Controlo de Gestão Diogo Pinto	Auxiliares de Camarim Carla Rodrigues, Paula Miranda	Edições e Produção Executiva Patrícia Romão	Adjunto da Direção Pedro Pires	Bilheteira Rui Jorge (coord.), Carla Cerejo, Sandra Madeira	Fontes Digitais Knickerbocker, 26A1 Messina Sans, Luzi Type Ramboa, R-Typography	Fontes Digitais Knickerbocker, 26A1 Messina Sans, Luzi Type Ramboa, R-Typography
Conselho de Administração Rui Catarino, Sofia Campos, Susana Melo	Contratação Pública Rute Presado (coord.), Carolina Santos	Adereços Nuno Costa	Biblioteca Arquivo Catarina Pereira, Vera Azevedo	Produção Executiva Bruna Antonelli, João Lemos, Paula Fernandes, Pedro Pestana, Rita Forjaz, Sara Caeiro	Direção Técnica Rui Simão	Assistente das Direções Técnica e de Cena Sara Villas
Direção Artística Pedro Penim	Contabilidade Alda Batista, Carolina Lemos, Sophie Tomás	Estagiária Maria Saúde	Livraria Maria Sousa, Ricardo Cabaça	Adjunto da Direção Frederico Godinho	Logótipos (TNMD II, Bolsa Amélia Rey Colaço, Clube dos Poetas Vivos, Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II e Rede Eunice Ageas)	Logótipos (TNMD II, Bolsa Amélia Rey Colaço, Clube dos Poetas Vivos, Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II e Rede Eunice Ageas)
Adjunto da Direção Artística Luís Sousa Ferreira	Tesouraria e Compras Eulália Ribeiro, Sofia Ventura	Direção de Comunicação e Marketing João Pedro Amaral	Acervo Rita Carpinha	Coordenação de Projetos Internacionais Eva Nunes	Fiscal Único Amável Calhau & Associados, SROC, Lda.	R2
Assessoria da Direção Artística Sandra Azevedo	Recursos Humanos Lélia Calado, Luísa Araújo, Madalena Domingues	Imprensa e Coordenação da Direção Élia Teixeira	Direção de Manutenção Susana Dias	Direção de Relações Externas e Frente de Casa Ana Ascensão	Coordenador de Montagem Técnica Daniel Varela	Proprietário Teatro Nacional D. Maria II
Elenco Residente João Grosso, José Neves	Digital Débora Grave, Joana Bonifácio, Joana Rebelo	Coordinate da Direção Albertina Patrício	Manutenção Geral Raul Rebelo (coord.), Eduardo Chumbinho, Tiago Trindade	Parcerias, Desenvolvimento e Fundraising Joana Grande, Soraia Salvador	Maquinaria e Mecânica de Cena Paulo Brito (coord.), Jorge Aguiar, Lindomar Costa, Marco Ribeiro, Miguel Carreto	Edição Diogo Seno
Apoio à Direção Anaisa Guerreiro	Edição de Conteúdos Diogo Seno	Sistemas de Informação Carlos Dias (coord.), Nuno Viana	Mediação e Projetos de Continuidade Carolina Villaverde Rosado, Daniela Matos, Léa Prisca López, Maria João Santos, Mariana Gomes, Teresa Flórido	Iluminação Feliciano Branco (coord.), André Teixeira, Cláudio Marto, Filipe Quaresma, Gonçalo Morais, Luís Lopes		
Secretariado Marina Almeida Ricardo	Produção de Comunicação Catarina Freire	Limpeza Ana Paula Costa, Luzia Mesquita				
Motorista Filipe Guerreiro	Assistente da Direção Paula Martins					